

Doze meses de trabalho e um futuro por diante



Enrique V. Iglesias
Secretário-Geral
Ibero-Americano

Com o traspasso da Secretaria Pro-Tempore ao término da passada XIX Cúpula Ibero-Americana, iniciou-se um novo ciclo anual das Cúpulas Ibero-Americanas, desta vez sob responsabilidade da Secretaria Pro-Tempore da República Argentina, cujo equipe fazemos um reconhecimento muito especial, assim como à Chancelaria

O trabalho deste ano 2010 esteve marcado pelos seguintes eixos principais:

- ▶ Os labores de preparação da XX Cúpula a celebrar-se em Mar del Plata e

dentro das quais se marcam as ações relacionadas com o eixo temático da Cúpula:

- ▶ As Comemorações dos Bicentenários
- ▶ A Cúpula América Latina-Caribe-União Europeia
- ▶ O fortalecimento da Conferência Ibero-Americana
- ▶ Migrações e Desenvolvimento (II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, "Impactos da crise econômica em migração e desenvolvimento: respostas de políticas e programas em Ibero-América", celebrado em San Salvador.

Principais atividades realizadas

Ibero-América Inverte.
As empresas globais
no despegue econômico

Este encontro, organizado pela SEGIB, reuniu a representantes das multilatinas e



Mar del Plata, sede da XX Cúpula Ibero-Americana.

grandes empresas da Península Ibérica que têm inversão no espaço Ibero-Americano de distintos setores produtivos, altos funcionários das administrações e personalidades com o propósito de debater sobre as perspectivas de inversão no espaço ibero-americano na atual conjuntura internacional.

Nações Unidas

Como já é costume, com o objetivo de incrementar a presença da Conferência Ibero-Americana nas Nações Unidas, em sua condição de Observador Permanente, a SEGIB participou na 65ª Assembleia Geral da ONU.

Durante essa semana mantiveram-se reuniões bilaterais com os Presidentes da Bolívia, Chile, Costa Rica, Colômbia e Peru, o Presidente da Comissão Europeia, o Secretário-Geral OEA, o Secretário Executivo da CPLP, os Chanceleres da Argentina e Uruguai, o Secretário de Estado para a Ibero-América de Espanha, a Secretaria Executiva da Convenção Marco das Nações Unidas para a Mudança Climática, o Secretário-Geral e Diretor Regional para a América Latina e o Caribe do PNUD e a Diretora da Fundação do BID.

No dia 24 de setembro, em Nova Iorque, realizou-se o oitavo Almoço de trabalho dos Chanceleres Ibero-Americanos

Também participamos na Cúpula Objetivos do Desenvolvimento do Milênio que concluiu com a adoção de um plano de ação global para alcançar os objetivos de desenvolvimento para 2015 e na Sessão de abertura da 65ª Assembleia Geral da ONU

Fórum Ibero-Americano de Governos Locais

O evento contou com a presença de mais de 400 prefeitos e representantes de municípios ibero-americanos. Participaram no Fórum assim mesmo o Ministro de Educação da Argentina e o Secretário - Geral Ibero-Americano.

Em sua parte substantiva, o Fórum pediu o reconhecimento da contribuição que realizam os governos intermediários e locais à educação, tanto formal como informal, em âmbitos como a gestão administrativa,

Passa à página 2

Os Coordenadores Nacionais e os Responsáveis de Cooperação Ibero-Americanos reúnem-se na SEGIB



Vista parcial da reunião celebrada em Madri.

Os Coordenadores Nacionais e Responsável de Cooperação dos países ibero-americanos realizaram uma reunião extraordinária nos dias 28 e 29 de outubro na sede da SEGIB, com o objetivo de avançar na coordenação das propostas que tiveram consenso na próxima XX Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata, a celebrar-se nos primeiros dias de dezembro. A reunião esteve presidida pelo Embaixador Diego Tetamanti, Secretário Pro-Tempore da Cúpula.

Ambos coletivos mantiveram reuniões de trabalho para tratar seus temas respectivos e também realizou-se duas sessões conjuntas, ao início e clausura da agenda prevista, para compartilhar os aspectos gerais das propostas. Durante a sessão inicial, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, apresentou o informe de atividades da SEGIB no ano em curso.

□

NESTE NÚMERO

Os Chanceleres Ibero-Americanos preparam a Cúpula de Mar del Plata pág. 3

Êxito das reuniões Ministeriais Setoriais em 2010 pág. 4

Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul pág. 6

Novo Programa Ibero-Americano de Inovação no marco do Espaço Ibero-Americano de conhecimento pág. 7

Migração e desenvolvimento: Reunião tripartite SEGIB, CEPAL/CELADE, OIM pág.8

Diálogo China-Ibero-América: Sócios em uma nova ordem mundial? pág. 11

Por uma banca mais eficiente e próxima na América Latina pág. 13

VII Fórum Ibero-Americano de responsáveis de Bibliotecas Públicas pág. 18

XVIII Reunião de Ibermedia pág. 19

A IX Assembleia Geral do Fundo Indígena, celebrada em Madri pág. 20

À Cúpula de Mar del Plata

Doze meses...

Vem da página 1

o acesso e a permanência dos educandos, o melhoramento da qualidade educativa, a educação para a cidadania e a participação da comunidade no desenvolvimento escolar e, neste sentido, destacou-se a necessidade de avançar em processos de descentralização educativa que permitam melhorar a dotação de recursos e de serviços aos níveis de maior proximidade à coletividade.

As Comemorações dos Bicentenários

Participou-se nas atividades de comemoração que estão tendo lugar ao longo de 2010 em diversos países Ibero-Americanos.

Cabe destacar a participação em Buenos Aires dos Atos de Comemoração organizados pelo Governo argentino, na "Semana de Maio", com a instalação de um stand conjunto SEGIB-OEI-OIJOISS-COM-JIB, relativo à cooperação ibero-americana. Outra exposição fotográfica sobre a "Ibero-América: de a soledad a la solidaridad" está-se apresentando também na Alhóndiga de Granaditas em Guanajuato, México.

Assim mesmo, a SEGIB participou nas comemorações dos Bicentenários no México e no Chile no mês de setembro.

Enquanto à Sede em Madri, organizou-se um "Mayo argentino" com diversos atos culturais, (Conferência de um político, Feinmann, e um desenhista, REP, elaboração e doação de uma obra de REP, Show de Rock em Madrid, Mesa com produtores de cinema e atores) e um ciclo de conferências sobre os Bicentenários, com a participação de destacados historiadores e representantes diplomáticos do México, Colômbia, Equador, Chile e Venezuela.

Está-se trabalhando na preparação de centenas de conversatórios em Buenos Aires e no México D.F. sobre a questão e atividades relacionadas com o Bicentenário durante a Cúpula em Mar del Plata (exposição de fotos, etc.).

VI Cúpula da União Europeia - América Latina e o Caribe

Sem dúvida cabe ressaltar no presente ano a celebração da VI Cúpula. A SEGIB teve participação nas três Cúpulas Sub regionais (EU - CAN, UE



– América-Central e UE- MERCOSUL), assim como de algumas Sessões de Altos Funcionários e o Secretário-Geral Participou da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo. Participou-se, assim mesmo, da III Cúpula Empresarial UE - ALC.

Os resultados da Cúpula foram sumamente importantes e recuperou-se o diálogo estratégico entre ambas regiões:

- ▶ Acordo de Associação UE América-Central
- ▶ Relançamento das negociações com o MERCOSUL
- ▶ Criação da Fundação Euro-Latino-Americana
- ▶ Acordos com a Colômbia e o Peru

Sem dúvidas que o esforço do Governo espanhol contribuiu a estes resultados.

O fortalecimento da Conferência Ibero-Americana

A Cúpula celebrada anteriormente na Argentina foi a de Bariloche de 1995. Nesta Cúpula adotou-se o Convênio de Bariloche que regula a cooperação ibero-americana e fixa as bases da institucionalidade da Conferência.

A experiência obtida nestes 15 anos de desenvolvimento da Cooperação Ibero-Americana e da Conferência, somado aos mandatos emanados da

Cúpula de Estoril em matéria de fortalecimento da cooperação e fortalecimento institucional da Conferência Ibero-Americana, nos colocam ante o desafio de assentar as novas bases do sistema ibero-americano, aproveitando suas potencialidades, articulando em maior medida suas distintas instâncias e racionalizando seu funcionamento.

É por isso que, em cumprimento dos mandatos emanados do Programa de Ação de Lisboa está-se trabalhando pontualmente em:

- a) O Conselho de Organismos Ibero-Americanos (COIB), mecanismo de articulação e coordenação dos distintos organismos de caráter ibero-americano: SEGIB, OEI, OISS, OIJ e COM-JIB que foi realizado no passado 30 de setembro.
- b) A elaboração de um Manual Operativo da Cooperação revisado e atualizado.
- c) A elaboração de uma proposta relativa aos critérios e procedimentos a serem adotados respeito dos Observadores.
- d) A Regra de Funcionamento de Registro de Redes Ibero-Americanas com o objeto de colocá-lo em funcionamento em novembro do corrente ano (em cumprimento do estabelecido no Consenso de San Salvador).

e) Elaboração das propostas respeito das Reuniões Ministeriais Setoriais.

f) No que respeita à participação na Conferência Ibero-Americana de países e organismo Observadores, o estado da situação é o seguinte: A Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos e a França já lhes reconheceram o caráter de Observadores Associados.

Dos 17 organismos que solicitaram o estatuto de Observador Consultivo, nove: OECD, SELA, FLACSO, União Latina, Organização de Estados do Caribe Oriental, FAO, CAF, PMA e BID, já têm reconhecido o Estatuto de Observador.

... e o futuro

Cinco anos depois do início das atividades da Secretaria, em outubro de 2005, seguiremos trabalhando com a maior austeridade, em momentos em que a crise afeta a alguns de nossos países, apesar do qual se manifestou o compromisso de todos e nosso compromisso de continuar trabalhando com eficácia e ao serviço da causa ibero-americana. Não se necessitam grandes burocracias, se não compromisso, esforço e aproveitamento dos recursos e capacidades instaladas na região. Dali que a ideia de criar um mecanismo de articulação com os demais organismos ibero-americanos resulte imprescindível

Em definitivo, nos encontramos às portas da XX Cúpula, a sexta Cúpula desde a criação da SEGIB. Estamos ante uma oportunidade excelente para revisar o fato e dar impulso aos desafios que devemos afrontar nos próximos anos. Para isso o fortalecimento da institucionalidade resulta de suma importância e estimamos que o conjunto de transformações que se propõem poderia mostrar-se em um Consenso de Mar del Plata que dê visibilidade à decisão política de seguir fortalecendo e apostando pelo espaço ibero-americano.

Desta maneira, continuamos a tarefa iniciada em Guadalajara 1991 mas que teve em Bariloche 1995 sua primeira exposição jurídica (Convênio de Bariloche). A vinte anos do início do espaço ibero-americano, o melhor legado será continuar reforçando nossos compromissos e fazendo todos os esforços para melhorar a qualidade de vida de todos os ibero-americanos. ■

À Cúpula de Mar del Plata

Os Chanceleres Ibero-Americanos preparam a Cúpula de Mar del Plata

No âmbito da 65ª Assembleia Geral das Nações Unidas que teve lugar em Nova Iorque, no dia 24 de setembro realizou-se o almoço de trabalho de Chanceleres Ibero-Americanos.

Durante o mesmo, o Chanceler da República Argentina, Héctor Timerman, como Presidência Pro-Témpore da Conferência Ibero-Americana, informou dos preparativos da XX Cúpula Ibero-Americana e apresentou ante os ministros os projetos de documentos que subscreverão os Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América na cidade de Mar del

Vista parcial da sessão de trabalho dos Chanceleres que teve lugar durante um almoço em Nova Iorque, o passado setembro.



Plata, nos dias 3 e 4 de dezembro.

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, informou

sobre as atividades que se realizam durante o corrente ano no marco da Conferência Ibero-Americana e procedeu-se à eleição

de Ruy Pacheco de Azevedo Amaral, de nacionalidade brasileira, como novo Secretário-Adjunto da SEGIB. □

Ante a XX Cúpula Ibero-Americana

- ▶ No que vai do ano 2010 celebraram-se 11 RMS (Agricultura, Infância, Saúde, Administração Pública, Habitação, Turismo, Presidência, Cultura, Educação, Trabalho e Justiça). Resta celebrar-se a de Juventude que será em dezembro.
- ▶ Realizou-se a I Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação em Buenos Aires nos dias 7 e 8 de abril.
- ▶ Está-se trabalhando na organização dos Encontros Cívico e Empresarial e no Parlamentário; o de Governos Locais já se celebrou.

Eixo temático da Cúpula: Educação para a Inclusão Social

A SEGIB aborda sua sexta Cúpula, tras Salamanca, Montevideu, Santiago, San Salvador e Estoril. As Cúpulas Ibero-Americanas regressam à República Argentina depois de 15 anos. Aquela Cúpula celebrada em Bariloche em 1995, teve como eixo temático igual que a atual Cúpula, a educação. Naquela Cúpula abordou-se o tema da educação como fator essencial do desenvolvimento econômico e social e nesta Cúpula se trabalhará desde a perspectiva da educação para a inclusão social.

Nesta Cúpula contamos com a enorme contribuição da OEI e sem dúvidas a proposta referida às Metas 2021 serão um dos resultados mais significativos desta Cúpula.

No que respeita ao trabalho de reflexão e produção de insumos voltados a elaborar a Declaração da XX Cúpula respeito do tema Educação para a inclusão social a agenda de trabalho foi importante:

- ▶ Fórum de Ministros da Educação UE-ALC "Educação, Inovação e Inclusão Social" (Madri, Espanha, 25-26 de março). Este evento teve como objetivo aprofundar as relações entre a América Latina e a União Europeia, em matéria de educação, especificamente no marco das metas 2021.
- ▶ Seminário sobre Educação para a Inclusão Social, Buenos Aires, 8 de abril. Tratou-se de um primeiro evento de aproximação ao eixo temático, dirigido aos Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação e organizado pela SEGIB, a OEI e os Ministérios de Educação e de Trabalho da Argentina.
- ▶ Reunião de Vice-ministros da Educação, Bogotá, Colômbia, 15 ao 18 de abril. Trabalhou-se nos compromissos nacionais no marco das Metas 2021.
- ▶ XX Conferência Ibero-Americana de Ministros de Educação, Buenos Aires, 13 de setembro.

O Secretário-Geral da OEI, Álvaro Marchesi, entrega ao Secretário-Geral da SEGIB um exemplar da publicação "2021 Metas Educativas".



- ▶ Congresso Ibero-Americano de Educação, Buenos Aires, 13 a 15 de setembro. Assistiram mais de 2500 pessoas de toda a Ibero-América e debateu-se significativos temas em torno à educação na região e às Metas 2021.

Os Ministros de Educação aprovaram o Projeto Metas Educativas 2021 e a criação em 2011 de um Fundo Solidário de Cooperação Educativa de caráter voluntário. Também acordaram a criação do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas Educativas 2021, como a criação do Conselho Assessor das Metas Educativas 2021. A delegação da Venezuela manteve reservas respeito à criação do Instituto e do Conselho.

Neste marco o Secretário-Geral Ibero-Americano e o Secretário-Geral da OEI apresentaram aos Ministros da Educação da região uma iniciativa com o objeto de realizar um Programa Ibero-Americano de formação de formadores em utilização das novas tecnologias na educação. □

À Cúpula de Mar del Plata

Êxitos das reuniões Ministeriais Setoriais em 2010



Vista parcial da reunião de ministros da Presidência em Lisboa, nos dias 9 e 10 de setembro.

Este ano 2010 finaliza com uma intensa agenda de reuniões de ministros, treze no total ao longo do ano, todas elas convocadas em torno ao eixo temático da Cúpula. Nos últimos meses reuniram-se os ministros da Habitação e Desenvolvimento Urbano, Turismo, Cultura, Educação, Trabalho, Presidência e Justiça, enquanto os ministros de Gênero e Juventude o farão antes de finalizar o ano.

Uma olhada aos documentos finais adotados pelos ministros nos mostra uma série de compromissos e programas de trabalho que marcam suas agendas a futuro e oferecem ricas contribuições para a Declaração de Chefes de Estado e de Governo de Mar del Plata. No relativo ao Turismo, os ministros acordaram continuar trabalhando na sensibilização e conscientização acerca da importância do turismo como ferramenta de reativação econômica e de estímulo das economias nacionais e locais da Ibero-América. Os ministros decidiram igualmente continuar os esforços para a criação da Rede Ibero-Americana de Formação em Turismo e constituiu-se um grupo formado pela Argentina, Brasil, Costa Rica, Espanha e Paraguai, com objeto de elaborar um projeto que viabilize a concretização da mencionada Rede.

Enquanto a Habitação e o Desenvolvimento Urbano, os ministros comprometeram-se a dar a máxima prioridade a que as ações de habitação em áreas urbanas formem

Durante todo o ano realizaram-se diversas reuniões dos ministros Ibero-Americanos de carteiras tão diversas como o Turismo, o Desenvolvimento Urbano, Cultura, Educação ou Trabalho.

parte de programas integrais que assegurem em seu em torno equipamentos públicos, especialmente edifícios educacionais.

Os responsáveis das carteiras de Presidência e Equivalentes enfocaram seus trabalhos em torno à "Participação dos cidadãos na era do Governo eletrônico: Educação para a Cidadania e Inclusão Digital". Os ministros acordaram reforçar a cooperação, informação e coordenação em área de Governo eletrônico no espaço ibero-americano. Assim mesmo, concordou-se sobre programas, ações e boas práticas na área da simplificação, da modernização administrativa e da inclusão digital realizados em diversos países ibero-americanos, com o fim de desenvolver projetos de cooperação de interesse comum, cujo exercício será coordenado pela SEGIB. Por outra parte, respaldaram-se as ações desenvolvidas pelo Programa de Cooperação Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas



Públicas (IBERGOP), ao que se lhe encarregou a elaboração do Programa acadêmico 2011.

A Conferência de Ministros da Cultura analisou a criação de um fundo para promover a música na região, tal e como estabeleceram os ministros em seu último Congresso Ibero-Americano de Cultura celebrado em julho na Colômbia, o "Acordo das Músicas", que prevê, entre outros pontos, a criação de um comitê permanente de trabalho, a constituição de um Mercado Comum Ibero-Americano de Música, a criação do Fundo Ibero-Americano de Cooperação para a Música e a conformação de um Portal de Músicas Ibero-Americanas. A Carta Cultural Ibero-Americana, o projeto Cúpulas, um programa de educação artística e cultural para a região e a cultura como ferramenta de inclusão social foram outros dos temas tratados.

Os ministros de Educação debate-

passam a formar parte substantiva dos Projetos Nacionais de cada país da região, e que sejam assumidas de acordo à realidade deles. Da mesma maneira, destacou-se que a educação e seus avanços constituem a melhor política econômica e social para os países, e que as Metas 2021 reforçam e consolidam a nossa Comunidade Ibero-Americana.

O Fórum de Ministros do Trabalho celebrou-se sob o lema "Trabalho decente e Educação para a Inclusão Social" e debateu em torno a quatro eixos de trabalho: o rol da educação e da formação profissional, a educação e a aprendizagem ao longo da vida, a educação para a inclusão social e os avanços na construção da Rede Ibero-Americana de Inspeção do trabalho. Os ministros analisaram os desafios da crise e a necessidade de pôr em funcionamento políticas inovadoras para a inclusão social. Por outra parte, debateram-se políticas que permitam articular os vários

À Cúpula de Mar del Plata

modelos produtivos, a inovação e a tecnologia como desafios para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.

Finalmente, os Ministros da Justiça adotaram o texto do Convênio Ibero-Americano sobre o uso da Vídeo-conferência na cooperação jurídica entre sistemas de justiça assim como o Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça; ambas iniciativas foram elevadas à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, no primeiro caso para sua firma e no segundo para sua aprovação. Igualmente os Ministros aprovaram uma série de Recomendações relativas à luta contra o crime organizado, a promoção dos direitos humanos dos grupos vulneráveis e a modernização dos processos.



A cima, vista da reunião celebrada pelos ministros de Trabalho

A reunião permitiu fixar os eixos centrais de trabalho da COMJIB para o próximo biênio: o acesso à justiça, as reformas no sistema peni-

tenciário, a modernização da justiça e a luta contra o crime organizado. Assim mesmo apoiou-se a realização do Portal Ibero-Americano de

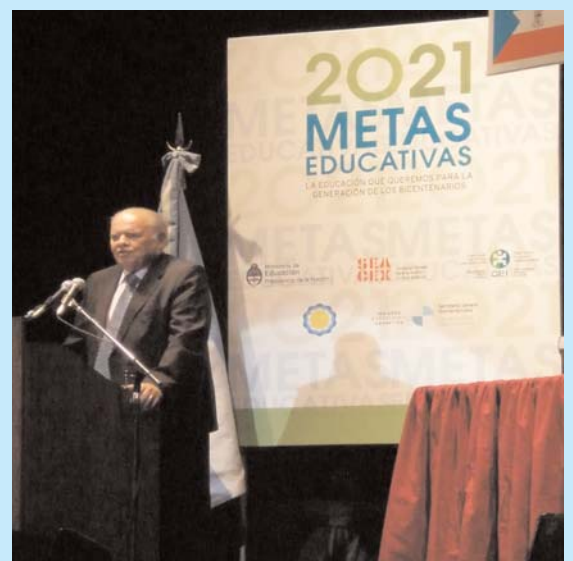
Justiça Eletrônica, assim como o desenvolvimento do Observatório de Justiça Ibero-Americano e a tarefa desenvolvida por IberRed. □

Abertura do Congresso Ibero-Americano de Educação

O ato de abertura do Congresso Ibero-Americano de Educação celebrou na segunda-feira dia 13 de setembro em Buenos Aires e contou com a presença da Presidente da República Argentina, Cristina Fernández de Kirchner; o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; o Secretário-Geral da OEI, Alvaro Marchesi; o Ministro da Educação da Nação Argentina, Alberto Silioni e o Secretário-Geral da Presidência da Nação Argentina, Oscar Parrilli.

O ato iniciou com uma conferência pronunciada pelo escritor Wilian Ospina com o título Uma nova educação para uma nova sociedade, e encerrou com a atuação do cantor Joan Manuel Serrat com o seu espetáculo “100 por 100 Serrat”.

Ao ato assistiram autoridades do Governo, membros do Corpo Diplomático e um número significativo de participantes no Congresso que superou os 2400, procedentes de todos os países da Ibero-América. □



Educação, a ferramenta para uma sociedade mais justa

A XX Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata, Argentina, tem como tema central a Educação para a Inclusão Social. O tema inspira-se na vontade ética de construir uma sociedade baseada nos princípios de justiça e equidade, traduzido em ações que ponham em manifesto que alcançar esse objetivo é possível.

No atual contexto, a América Latina enfrenta-se hoje aos desafios do futuro com muito mais experiência e fortaleza que no passado. A região desenvolveu umas boas políticas macroeconômicas que a posicionam como parte da solução à crise e conta com uma presença internacional que não era imaginável faz umas décadas. Ao mesmo tempo, vive-se uma grande experiência histórica: a celebração dos bicentenários das independências.

Neste contexto de maior fortaleza, de busca da identidade, e de afirmação da região, foi solidificando um projeto de grande transcendência: as Metas Educativas 2021. Sua elaboração suscitou um considerável interesse na sociedade e na comunidade educativa. O debate celebrado ao longo de 2009 e 2010 supôs a participação de milhares de pessoas, o que se verificou na participação que teve o Congresso Ibero-Americano de Educação. A tarefa agora é concretá-lo, comprometer os recursos e levá-lo à prática. É importante ressaltar que o projeto surge do compromisso de cada país e do esforço de suas gentes, mas necessita apoio, cooperação, intercâmbio de opiniões e de experiências, e programas compartilhados. Por outra parte, estas Metas devem passar a formar parte substantiva dos Projetos Nacionais de cada país da região.

Na Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação, o projeto de Metas Educativas alcançou o consenso de todos os países e será apresentado para a aprovação dos Chefes de Estado e de Governo, no mês de dezembro. Assim mesmo, é importante destacar a criação de duas instâncias de seguimento do Projeto Metas 2021: o Instituto de Avaliação e Seguimento que centrará sua ação neste Projeto e se alimentará de informação proporcionada pelos países e pelo Conselho Assessor Ibero-Americano das Metas 2021. Por outra parte, anunciou-se a criação do Fundo Solidário para a coesão educativa, que é de caráter voluntário e cujas bases de funcionamento e tarefas a cumprir se apresentarão no ano 2011. □

Cooperação

Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

No passado 27 de outubro celebrou-se em Madri o Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul. Além dos Responsáveis de Cooperação dos 17 países membros, participaram da reunião, em qualidade de convidados, os representantes de Andorra, Brasil e Portugal. O fato de que a maioria dos países ibero-americanos estivessem representados na reunião, dá ideia do elevado grau de apoio com o que conta este Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul.

A Gerente da Unidade Técnica, Patricia González, repassou os principais êxitos alcançados em 2010, durante o primeiro ano de funcionamento do Programa, assim como os desafios para o próximo 2011. Em concreto, revisou-se o trabalho realizado nas cinco Linhas de Ação do Plano Operativo e referidas, respectivamente, à formação e o intercâmbio estruturado de experiências (Linha 1), o apoio aos sistemas de cômputo e informação (Linha 2), o informe anual da cooperação Sul-Sul na Ibero-América (Linha 3), o foro de discussão e formação de posições entre os Responsáveis de cooperação (Linha 4) e a Identificação de êxitos de Cooperação Sul-Sul. Conforme a isso, destacaram-se os seguintes resultados:

- ▶ A celebração do Seminário Oficina de San Salvador entre o dia 31 de maio e o 2 de junho de 2010, cujo trabalho permitiu definir os conteúdos, o formato e os destinatários de um Programa de formação para reforçar sua capacitação.
- ▶ A realização do Seminário Oficina de Cartagena de Índias nos dias 21 a 23 de julho, que permitiu definir e implementar um sistema de informação para gerar dados e indicadores que sejam homologáveis na região.
- ▶ O oferecimento do curso de Montevidéu (20 e 21 de outubro) sobre Negociação de projetos, como resposta a uma das demandas de formação manifestadas pelos países na reunião de San Salvador.
- ▶ A elaboração da quarta edição do Informe da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2010, um

Informe que este ano melhora em resultados graças aos avanços realizados pelo próprio Programa. Entre estes destaca o desenvolvido na Linha 5 de casos com êxitos.

A valorização destes avanços por parte dos países membros foi muito positiva, pelo que se decidiu secundar à Unidade Técnica do Programa nos desafios que se abrem para 2011. Também decidiu-se seguir avançando na implementação do Programa de Formação, aprofundar na extensão de um sistema de informação compatível entre os distintos países, assim como

no desenvolvimen- to e aplicação da metodologia de identificação de casos com êxitos. Finalmente, apoiou-se a que será a quinta edição do Informe da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América e apostou-se por impulsionar e aproveitar o Programa como foro de discussão regional. □



Primeira edição dos Prêmios Ibero-Americanos à Inovação e o Empreendimento



Os Prêmios Ibero-Americanos à Inovação e o Empreendimento são o resultado de uma ampla aliança entre os setores público e privado dos países ibero-americanos. Contam com o apoio dos organizadores dos prêmios em seus âmbitos nacionais para a seleção e busca de projetos e empresas lideradas por jovens empreendedores e inovadores.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana subscreveu acordos com as instituições que se enumeram a continuação para facilitar o processo de identificação e seleção dos jovens inovadores e empreendedores:

- ▶ Argentina: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva, concurso Innovar.
- ▶ Brasil: Banco Santander (Brasil), S.A., Prêmios Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação.
- ▶ Chile: Prêmio Banco Santander Chile, Visão Empreendedora 100K Santander Universidades.
- ▶ Colômbia: Corporação Ventures, Prêmios Ventures.
- ▶ Espanha: Fundação Everis, Prêmio Empreendedores.

▶ México: Ministério de Economia, Prêmio Nacional de Tecnologia.

▶ Peru: Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica, Prêmio Nacional SINACYT à Inovação.

Os patrocinadores pertencem ao setor público e privado e aportam recursos e conhecimentos para premiar aos jovens inovadores e empreendedores. Esperamos contar com novos sócios e patrocinadores nas próximas convocatórias. Os Prêmios Ibero-Americanos à Inovação e o Empreendimento contam com o patrocínio da Agência de Cooperação e Desenvolvimento do Governo da Espanha, da Secretaria de Estado de Comércio do Governo da Espanha, da Fundação Repsol e da Fundação Everis.

O jurado dos Prêmios em suas reunião do dia 27 de Setembro de 2010, acordou por unanimidade conceder:

▶ O Primeiro Prêmio na categoria de Empresas em realização dotado com 30.000 euros, à Empresa EBERS, constituída na Espanha,

pelo desenho, fabricação e comercialização de equipamentos de laboratório para o campo da medicina regenerativa e em particular para a engenharia de tecidos.

▶ O Segundo Prêmio, na categoria de Empresas em realização, dotado com 30.000 euros, a Restauraciones PISANI Ltda, constituída no Chile, pela restauração de edifícios com valor patrimonial utilizando novas tecnologias para molduras com materiais poliméricos adaptadas a entornos sísmicos

▶ O Prêmio ao Melhor Projeto Inovador no Tema 2 (Produtos e Serviços), dotado com 20.000 euros, ao projeto FILMS BIODEGRADABLES. O projeto consiste na elaboração de um filme com nanomateriais de amido de milho para envases da indústria. Os empreendedores deste projeto são seis cidadãos da Argentina.

▶ O Prêmio ao Melhor Projeto Inovador no Tema 4 (Empreendimentos Sociais e Ambientais), dotado com 20.000 euros, ao projeto CIÊNCIA LÚDICA. Trata-se de um projeto educacional, de corte inovador, cuja finalidade é despertar em crianças e jovens o interesse pela ciência. Os empreendedores deste projeto são dois cidadãos do Brasil. □

Cooperação

Novo Programa Ibero-Americano de Inovação no marco do Espaço Ibero-Americano de conhecimento

Na XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada em Estoril no dia 1 de Dezembro de 2009, os mandatários ibero-americanos acordaram, segundo reza o Programa de Ação:

"Promover a criação de um novo e ambicioso programa, cuja definição estará a cargo de um grupo de trabalho de responsáveis governamentais de cada país, coordenados pela SEGIB. Este deverá ser um programa para a investigação aplicada e inovação tecnológica inclusiva e aberto a todos os países, complementar dos programas existentes e estreitamente articulado com os mesmos. O Programa terá também por objetivo contribuir a um modelo de apropriação social e econômica do conhecimento mas equilibrado no âmbito das sociedades ibero-americanas. Uma vez criado o programa, o Secretariado inicial estará assegurado pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) do Brasil, segundo a disponibilidade manifestada pela República Federativa do Brasil."

O "triângulo do conhecimento" formado pela Ciência, o Ensino Superior e a Inovação, como os três pilares que suportam o desenvolvimento da Sociedade do Conhecimento

De acordo ao estabelecido no Programa de Ação de Lisboa, a SEGIB pediu, a princípios do ano 2010, aos Ministros responsável de Inovação dos países ibero-america-

nos, que designaram um representante governamental para conformar o Grupo de Responsáveis Governamentais para trabalhar com o objeto de definir os detalhes do Programa.



Este Grupo de Responsáveis Governamentais reuniu-se por primeira vez no dia 9 de março de 2010 no Rio de Janeiro, Brasil. Na reunião, a SEGIB apresentou o rascunho inicial do documento "Bases para o novo Programa Ibero-Americano de Inovação". Os responsáveis Governamentais decidiram constituir uma comissão redatora e pedir sugestões de todos os países ao documento base.

Na reunião da Comissão Redatora, realizada nos dias 4 e 5 de maio de 2010 em Montevideú, Uruguai, entrou em consenso sobre uma versão do documento "Bases para um novo Programa Ibero-Americano sobre Inovação", para ser submetido a sua aprovação plenária na Reunião do Grupo de Trabalho de Responsáveis Governamentais. A

segunda reunião do Grupo de Trabalho, realizou-se no dia 25 de maio, em Brasília. Com a presença de representantes de quinze países, aprovou-se por consenso o documen-

Ibero-Americano de Inovação inserto no "Espaço Ibero-Americano de Conhecimento" que promoverá a inovação, através tanto dos projetos como do intercâmbio de boas práticas e que explorará sinergias com os outros Programas existentes centrados em

O Novo Programa Ibero-Americano de Inovação foi acordado pelos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana na reunião dos dias 28 e 29 de outubro, na sede da SEGIB, em Madri

Ciência e Tecnologia (CYTED) e em Ensino Superior (Pablo Neruda).

to "Bases para um novo Programa Ibero-Americano sobre Inovação", segundo a versão apresentada pela Comissão Redatora à que se lhe realizaram modificações de índole menor.

No documento ressalta-se que a cooperação ibero-americana em matéria de educação superior, ciência e inovação deve estar integrada e por isso se articula o conceito subjacente ao Espaço Ibero-Americano de Conhecimento. Assim o "triângulo do conhecimento" formado pela Ciência, o Ensino Superior e a Inovação, como os três pilares que suportam o desenvolvimento da Sociedade do Conhecimento, aponta-se como o principal âmbito desta integração. Por este motivo reveste grande importância o Novo Programa

O Novo Programa Ibero-Americano de Inovação foi acordado pelos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana na Reunião dos dias 28 e 29 de outubro, na sede da SEGIB, em Madri. Este trâmite foi possível ao ter recebido a SEGIB cartas de adesão de oito países e ter garantido a sustentabilidade financeira do Programa para os próximos três anos. Os países que tinham-se aderido na data ao Programa são: Argentina, Brasil, El Salvador, Espanha, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Uruguai.

A aprovação definitiva do Programa está prevista na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que tem lugar em Mar del Plata, Argentina, nos dias 3 e 4 de dezembro. □

Cooperação

Migração e desenvolvimento: Reunião tripartite SEGIB, CEPAL/CELADE, OIM

Nos dias 21 e 22 de outubro celebrou-se em Madri a reunião da cooperação tripartite SEGIB, CEPAL/CELADE, OIM em matéria de migração e desenvolvimento, para dar seguimento aos resultados do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD, convocado pelos Chefes de Estado e de Governo no passado mês de julho, em El Salvador

Em consonância com o objetivo principal do II FIBEMYD, "passar dos acordos à ação", a ênfase da reunião tripartite foi retomar as propostas apresentadas pelo Fórum e recolhê-las em um plano de trabalho tripartite 2011-2012, com o fim de iniciar a fase operativa de implementação de programas e projetos.

A elaboração do plano de trabalho estará concluída a meados de dezembro e a captação de recursos para sua realização se iniciará tão rápido se disponha dos perfis de projeto. Principalmente estão-se considerando os seguintes::

1) Reforçamento das capacidades nacionais, mediante a capacitação a funcionários governamentais e atores sociais em migração laboral.



Inauguração do II Foro Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento, presidido pelo Presidente de El Salvador Carlos Mauricio Funes.

2) Construção de um portal ibero-americano de melhores práticas em codesenvolvimento e outros programas/ projetos na Ibero-América.

3) Educação em gestão financeira familiar e transnacional a migrantes.

4) Certificação de competências laborais.

5) Projeto de promoção e proteção de Direitos Humanos e Combate ao tráfico de mulheres

e o tráfico ilícito de migrantes.

Também abordou-se a vinculação do II FIBEMYD com o recente IV Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, FMMD, em Puerto Vallarta. Esta vinculação assegurou-se com a apresentação dos resultados do II FIBEMYD em uma das mesas do FMMD, a cargo do Governo de Salvador como país anfitrião do primeiro. A introdução da temática Migração e Saúde na agenda Ibero-Americana e a solici-

tação de sua inclusão no FMMD merecem ser resenhadas.

Uma vez finalizada a reunião tripartite, realizou-se uma apresentação dos resultados do II FIBEMYD e das conclusões da reunião tripartite aos Embaixadores Ibero-Americanos na Espanha. A sessão foi presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano e contou com a valiosa presença da Diretora-Geral Adjunta da OIM, Laura Thompson, e do Diretor de CELADE, Dirk Jaspers. □

Participação política das mulheres da região SICA



O Arco de Santa Catalina em Antigua, Guatemala, construído em 1694

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) através do Fundo Andorra para a Cooperação e financiamento junto à Secretaria Técnica da Mulher do Conselho de Ministras da Mulher da América Central (COMMCA), o Fundo Espanha de AECID e o INSTRAW, da Oficina de Género sobre Participação Política das Mulheres da Região SICA.

Nele participaram 46 mulheres representantes de 35 instituições parlamentares de âmbito nacional e regional, os Mecanismos Nacionais da Mulher, representantes de Cortes Supremas Eleitorais, Mecanismos das mulheres indígena, redes de organizações de mulheres e feministas, instituições internacionais de cooperação, instituições regionais Municipalistas e de autoridades locais é dizer, uma ampla

diversidade de atoras comprometidas com o objetivo de incrementar a participação e representação política das mulheres na região em todos os espaços de toma de decisões.

A formação, a informação e a investigação foi o objetivo geral do encontro junto a outros mais específicos como fazer o seguimento dos compromissos contraídos no Seminário de homologação e harmonização da legislação eleitoral e de partidos políticos celebrado em 2009; conhecer as tendências e desafios regionais em matéria de participação e representação política das mulheres e identificar atividades e estratégias para fazer operativo o Plano Estratégico do COMMCA.

A tendência na participação política das mulheres da região melhorou nas últimas duas legislaturas especialmente naqueles países nos que se estabeleceram sistema de cotas de participação

política para as mulheres Por outro lado, desenvolveram-se reformas legislativas, criando mecanismos da mulher nos parlamentos e organismos eleitorais, assim como avançou-se no processo de promoção da participação política das mulheres.

No entanto, assim recolheu-se nas conclusões da oficina, continua sendo um desafio o alcance da paridade nos cargos de eleição e designação pública nos distintos âmbitos e níveis especialmente para as mulheres de âmbito local indígenas e afro descendentes, tratando de concretizar uma rota interinstitucional de trabalho que incida na participação política das mulheres, que sirva como proposta para um projeto piloto na região SICA e desde a perspectiva da Secretaria-Geral Ibero-Americana continuar com a estratégia de formação de mulheres responsáveis a outras áreas da região. □

Cooperação

O programa de Bancos de Leite Humano, êxito da cooperação Ibero-Americana

Representantes de 24 países estiveram reunidos no dia 27 de setembro, em Brasília, para participar no fórum de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano. Os conferencistas avaliaram os êxitos e os obstáculos para a instalação de bancos de leite humana em cada região e deram início à elaboração da Carta de Brasília 2010, documento que servirá de guia nos próximos cinco anos para expandir e consolidar o Programa. O Fórum abriu o V Congresso Brasileiro em Bancos de Leite Humana e o I Congresso Ibero-Americano de Bancos de Leite Humana (IberBHL), que se celebraram do dia 28 ao 30 de setembro. A heterogeneidade dos países participantes do programa fortalece a concepção de rede, onde o intercâmbio de experiências torna-se estratégia fundamental para a redução da mortalidade infantil e neonatal.

O Congresso reuniu a mais de mil profissionais de Bancos de Leite Humana e resultou uma oportunidade de intercâmbio de experiências entre os membros do Programa que avaliaram a condução e a implementação de bancos de leite em seus respectivos países. Ao final do congresso, os representantes dos países firmaram a Carta de Brasília 2010, documento que contém as diretrizes que orientarão o trabalho do Programa IberBLH nos próximos cinco anos, assim mesmo foi definida a data da criação do Dia Mundial de Doação de Leite Humana para o 19 de maio.

Na inauguração contou-se com a participação de representantes do Ministério de Saúde, de Fiocruz, do Unicef, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, do Corpo de Bombeiros Militar de Brasília da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).

A importância dos bancos de leite para a redução da mortalidade infantil e neonatal, com ênfase nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) foi o principal tema abordado em todas as apresentações.

Por sua parte Beatriz Morán, Diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB destacou que "o Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano reúne a inovação tecnológica, o baixo custo, a transferência de boas práticas, a formação, o enorme impacto sobre a população e sobre tudo a grande humanidade e generosidade das pessoas que no programa trabalham".

A assinatura da Carta de Brasília 2010 constitui um avanço ao concen-



À esquerda, foto de grupo dos participantes no I Congresso Ibero-Americano de Bancos de Leite Humana. A cima, simpática chamada de atenção sobre a importância do tema.

trar os esforços internacionais para enfrentar a mortalidade infantil e aponta as estratégias para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio para 2015. Entre as diretrizes definidas destacam a expansão com consolidação da Rede de Bancos de Leite

Humana, garantindo a ampliação do acesso ao leite humano e a qualidade do produto; o intercâmbio de conhecimento científico e tecnológico no campo da lactância materna ou a definição de meios de financiamento que garantam a sustentabilidade das ações. Como destacou João Aprigio,

Secretário Executivo do Programa Ibero-Americano Bancos de Leite Humano "Em 2005, a firma da primeira Carta de Brasília, formalizou o compromisso internacional na área. Hoje, concluímos parte desta etapa e seguimos adiante para enfrentar os desafios que ainda se impõem". □

Fundo República Dominicana-SEGIB



Reunião em Santo Domingo do Presidente Leonel Fernández; a vice-ministra de Assuntos Exteriores, Alejandra Liriano e o diretor do Escritório de Representação para o México, Cuba e a República Dominicana, Manuel Guedán, para elaborar o plano de trabalho do Fundo República Dominicana na SEGIB.

O Governo da República Dominicana e a Secretaria-Geral Ibero-Americana acordaram o estabelecimento do Fundo República Dominicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento com a Ibero-América, com o objetivo de implementar diferentes atividades enquadradas nos mandatos definidos pelas Cúpulas Ibero-Americanas.

O referido Fundo permitirá trabalhar a base de um plano organizador de projetos acordados entre ambas as partes que reforcem as iniciativas de cooperação que são de interesse para a República Dominicana e para a SEGIB. As atividades em questão incluem a organização de Conversatórios Ibero-Americanos, que terão lugar no Palácio Nacional e na sede da Fundação Global, seminários sobre relações internacionais, oficinas de formação destinadas aos jovens da região e programas em colaboração com a Fundação Global Democracia e Desenvolvimento. □

Atualidade SEGIB

Iglesias reclama maior presença de países emergentes no conselho do FMI

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, reclamou no dia 18 de Outubro, em declarações à EFE em Buenos Aires, uma maior presença dos países emergentes no conselho executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) de acordo com o seu “novo poder econômico” no mundo.

Iglesias apoiou assim as reivindicações que fizeram os países emergentes na última assembleia do FMI onde criticaram o sistema de cotas vigente para determinar o poder de voto no conselho do organismo, que conta com 24 membros. “Existem pequenos países europeus que têm mais voto que a China no conselho. Este modelo não vai funcionar”, lamentou na cerimônia de abertura do Congresso Mundial de Engenharia que se celebra em Buenos Aires.

O conselho executivo do FMI é formado por 24 diretores executivos que representam os 187 países membros e encarrega-se de aprovar os empréstimos aos países e tomar as decisões do quotidiano.

Iglesias considerou que a “crise global requer soluções globais”, pelo que afirmou ser “fundamental” que o organismo represente os “novos poderes no mundo” e deu como exemplo os países em desenvolvimento latino-americanos e asiáticos.

“O FMI é o grande banco central do mundo e deve conseguir legitimidade perante a sociedade e os governos”, assinalou o funcionário de origem espanhola e nacionalidade uruguaia, que considerou que no “contexto de re-equilíbrio” do Fundo “deveria estar presente a América Latina”.

Neste sentido, Iglesias apostou também, durante a sua conferência, no desenvolvimento de “novas regras de jogo” para o “novo tipo de multilateralismo” que impera, no seu entendimento, nas relações internacionais. “Teremos um mundo mais justo e equitativo se respeitarmos os princípios éticos fundamentais”, disse, insistindo que a “ganância” esteve na origem da crise econômica global.

A conferência de Iglesias foi precedida pela do ministro de Planificação da



Declarações de Enrique V. Iglesias na inauguração do III Encontro SEGIB de Economistas.

Argentina, Julio de Vido, que advogou o desenvolvimento de um “polo de desenvolvimento científico” no país sul-americano.

O ministro considerou que a engenharia gera um “impacto não só econômico mas também social” e apostou em impulsionar uma formação técnica “adequada para o país que pretendemos”.

Mais de 5000 profissionais internacionais participam no Congresso Mundial de Engenharia que iniciou no domingo em Buenos Aires.

No evento, que terminará na quarta-feira, 20 de Outubro, analisará a incidência das tecnologias da informação, energia e alteração climática na área da engenharia, entre outros assuntos. □

O BID e a SEGIB querem impulsionar o idioma espanhol nos EUA

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e o Presidente do BID, Luis Alberto Moreno, concordam com a necessidade de que América Latina encontre mecanismos para impulsionar o espanhol na sociedade americana.

“Nos Estados Unidos existem cada vez mais manifestações culturais que têm a marca ibero-americana mas estão imersas no mundo anglo-saxónico”, afirmou à EFE Iglesias, no final do encontro celebrado hoje no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre a interação das duas culturas.

O fórum, que se celebra nos dias 28 e 29 de Outubro, assinala, segundo o Secretário-Geral Ibero-Americano e o ex-presidente do BID “o início de um processo de diálogo e cooperação” entre os países da região para fortalecer o “importante ativo” que é



Imagem do encontro celebrado na sede do BID em Washington

o espanhol nos Estados Unidos.

Para Iglesias, os países que falam espanhol formam uma “potência cultural “que está a fazer muito para preservar, fomentar e difundir” a língua, mas ainda “se pode fazer muito mais”.

O mesmo esforço deve também ser desenvolvido na Ibero-América, onde “continuamos a falar da Aliança de Civilizações, mas não nos damos

conta de que na realidade não nos conhecemos uns aos outros”, referiu.

Iglesias é da opinião de que a região está numa espécie de “redescobrimto da sua cultura” impulsionado pela tomada de consciência do seu valor econômico, e acrescentou que se estima que as manifestações culturais são responsáveis por cerca de seis por cento do produto interno bruto (PIB) conjunto da América Latina.

“Queremos um reconhecimento formal da nossa cultura. O espaço cultural da Ibero-América não termina nas suas fronteiras, e a sua integração nos Estados Unidos é um exemplo”, assegurou.

Pelo seu lado, Moreno destacou que a “crescente influência dos hispanos” no país norte-americano “nota-se cada vez mais nas áreas de negócio” e está cada vez mais patente na política, o que demonstra que os “Estados Unidos não é um país mono linguístico nem monoculturas”.

Neste sentido, Moreno espera que o encontro abra “vias de cooperação” entre a sua instituição, a SEGIB e a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), que também participa no fórum, para enfrentar a “urgente necessidade” de dar prioridade à cultura nas relações exteriores da região”. □

Atualidade SEGIB

Constitui-se o Conselho de Organismos Ibero-Americanos

Dia 30 de setembro passado, os Secretários Gerais dos Organismos Ibero-americanos, presididos pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique Iglesias, subscreveram o documento de constituição do Conselho de Organismos Ibero-americanos.

O referido documento foi assinado pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias; pelo Secretário Geral da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura



Os Secretários-Gerais dos cinco organismos que constituem o COIB.

O COIB é um mecanismo de coordenação e propostas entre estes Organismos para fortalecer a Conferência Ibero-Americana

Americana de Seguridade Social (OISS), Adolfo Jiménez; pelo Secretário - Geral da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), Eugenio Ravinet, e o Secretário Geral da Conferência de Ministros de Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB), Victor Moreno Catena.

O Conselho de Organismos Ibero-Americanos (COIB) constitui um mecanismo de coordenação, diálogo e proposta entre

estes organismos com o objetivo de fortalecer ainda mais o diálogo e a coordenação interagencial a nível ibero-americano, potencializar o aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis e promover, em definitivo, o fortalecimento da Conferência Ibero-Americana.

O Conselho, integrado pelos cinco Secretários Gerais, será presidido pela SEGIB, as propostas e acordos que dali emanem podendo ser apre-

sentados à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Culmina desta maneira um processo que permitirá potencializar o espaço de cooperação, fortalecendo o sistema ibero-americano e institucionalizando através da SEGIB, (como organismo coordenador do referido sistema) as relações da OEI, da OISS, da OIJ e da COMJIB com a Conferência Ibero-Americana. □

Presença da Itália na Ibero-América: História e Futuro de um Vínculo

“ Se a Europa e a América Latina não se reconhecem com valores e interesses comuns” no mundo que surge por trás da crise econômica e financeira global “cometem um suicídio”, afirmou em Montevideu o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, ao concluir o Seminário “A Presença da Itália na Ibero América: História e Futuro de um Vínculo”.

Iglesias resumia deste modo as principais conclusões do seminário, que foi organizado pela Secretaria Geral Ibero-Americana e pela Embaixada da Itália no Uruguai.

Participaram do mesmo autoridades, historiadores, politólogos, legisladores, representantes de organismos internacionais, diplomatas e outras personalidades da academia provenientes de vários países.

Nas palavras de encerramento, Iglesias destacou a importância do evento e destacou que durante alguns anos, a América Latina e a Europa foram se distanciando, fundamentalmente no caso europeu por olhar na direção de outras áreas do mundo, especialmente a Ásia.

Acrescentou que no mundo começa a se produzir uma transferência de poder econômico sem precedentes e que acomodar os interesses dos países será um processo muito complexo, porque uma coisa – complicada, por certo - é quando se negocia entre dois países ou blocos, e outra bastante mais complexa, quando a negociação tem vários participantes.

Neste contexto, advertiu que a América Latina e a Europa devem se reconhecer com valores e interesses comuns, voltar a se aproximar e aprofundar suas relações.



Sublinhou em seguida, o Secretário-Geral, que a Europa deverá levar em consideração que em 2020, a América Latina será uma região com 600 milhões de habitantes e com um PIB similar ao da China de hoje.

O Secretário-Geral Ibero-Americano

destacou posteriormente que a Comunidade Ibero-Americana é um veículo para essa intensificação de laços e relações entre ambas as regiões, e por isso abriu-se a integrar em seu seio como observadores países como Itália e França. □

Atualidade SEGIB

Diálogo China- Ibero-América: sócios em um nova ordem mundial?

A SEGIB e a Casa Ásia organizaram, na quinta-feira 7 de outubro, um seminário sobre as relações entre a China e a Ibero-América, a qual contou com a intervenção de Fan Gang, Diretor do National Economic Research Institute e Presidente da China Reform Foundation em Pequim. Do ato, apresentado pelo Secretário-Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, Participaram também Alicia García Herrero, Economista Chefe de Mercados Emergentes do BBVA e Javier Santiso, Diretor da Telefónica Latinoamérica.

Iglesias destacou a importância das

relações entre a China e a Ibero-América, dada a importância da China, que em duas décadas transformou-se na segunda potência mundial, sendo hoje um fator de impulso extraordinariamente positivo, ao ponto de que o ciclo econômico do mundo em seu conjunto está ligado à evolução na China. Assinalou também que as previsões de crescimento para a América-Latina em 2010 são de 8%, e que a presença chinesa no subcontinente é cada vez mais relevante.

O Secretário-Geral Ibero-Americano destacou que a SEGIB tem tido o tema "asiático" sempre presente em seu foco de interesse. Por isto, assinou um

No ato inaugural, Enrique V. Iglesias destacou a importância das relações entre a China e a Ibero-América.



acordo marco de entendimento com a Casa Ásia e por isso, também é patrocinadora do Observatório Ibero-

Americano da Ásia-Pacífico dedicado ao seguimento sobre o vínculo da Ásia com a Ibero-América. □

A SEGIB e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)



Domingos Simões Pereira, Secretário Executivo dos Países de Língua portuguesa, com o Secretário-Geral da SEGIB

Secretário-Geral Enrique V. Iglesias encontrou-se com o Secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Engº Domingos Simões Pereira.

Este encontro entre os responsáveis

pelas duas organizações permitiu um intercâmbio de impressões sobre perspectivas de cooperação institucional entre a SEGIB e a CPLP, como a possibilidade de esforços comuns na área de promoção das línguas espanhola e portuguesa, ou bem poder compartilhar experiências de cooperação, em particular na área de Segurança Alimentar foram destacadas. Simões Pereira recordou o sucesso do Programa de SAUDE-CPLP e incentivou um envolvimento de insti-

tuições de referência latino americanas.

A SEGIB acompanhou com particular interesse o desenvolvimento interno da CPLP, sua consolidação como organização internacional, sua coordenação diplomática, os esforços na promoção da língua portuguesa.

Finalmente, há que se destacar que a CPLP está convidada a participar na próxima Cúpula de Mar del Plata. □

Em prosseguimento da participação da CPLP como convidada especial na Cúpula Ibero-Americana de Estoril (2009), a SEGIB começou a estabelecer uma relação institucional com essa organização que, como se sabe, inclui dois países importantes que são membros da Conferência Ibero-americana, Portugal e Brasil.

Em julho último, a SEGIB foi convidada a participar na Cúpula da CPLP realizada em Luanda e fez uma intervenção na qual se propõe justamente a reforçar as relações entre as duas organizações, já que as respectivas agendas se aproximam.

Ainda assim, à margem da reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, que teve lugar em Nova Iorque no Passado setembro, o

Enrique V. Iglesias se entrevistou com o presidente da Comissão Europeia

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, se entrevistou sexta-feira 24 de setembro, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas, com o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso.

Durante o encontro, trocaram impressões sobre temas da atualidade e os mais recentes desenvolvimentos em política europeia nas áreas financeira, econômica e de relações externas.

A cooperação da União Europeia com a América Latina em geral, e com a SEGIB em particular foi também abordada no encontro. O Sr. Iglesias compartilhou com o Sr. Barroso alguns dados sobre o crescimento econômico em alguns países latino americanos recordando as oportunidades que existem a respeito da cooperação e dos investimentos como "sócios estratégicos".

Barroso confirmou a importância que a Comissão Europeia atribui à América Latina. □



Enrique V. Iglesias se entrevistou com Durão Barroso no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Atualidade SEGIB

Por um banco mais eficiente e próximo na América Latina

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, exortou, dia 9 de Novembro passado, no Uruguai, os banqueiros da América Latina a conseguir um banco mais eficiente e próximo da população, como mecanismo para tirar partido da boa conjuntura econômica da região.

Iglesias expôs esta solicitação durante sua conferência "Como aumentar o acesso ao crédito e aos serviços financeiros nas economias da América Latina após a crise global", no âmbito da 44ª Assembleia anual da Federação Latino-Americana de Bancos (Felaban).

Segundo o Secretário-Geral Ibero-Americano, na América Latina é necessário "um sistema regulatório muito forte e muito presente", no qual os "mecanismos de supervisão" do setor se acomodem "às novas demandas" da sociedade.

A capitalização resulta também indispensável, sobretudo tendo-se em conta que as estimativas apontam para que o crédito para habitação e consumo vão se duplicar na região no período 2010-2012, acrescentou. Não obstante, des-



Um momento da reunião celebrada no dia nove de novembro no Uruguai.

tacou as "altas reservas de capital" que já existem atualmente e o "bom equilíbrio no encaixe de moedas entre ativos e passivos".

Também destacou a eficiente relação entre o capital e os ativos de risco, que se situa em uma faixa entre 13,5 e 18,6, quando na China está em 6 por cento e na Espanha em 12,2, dois dos países que pôs de exemplo.

Outra das sugestões de Iglesias ao banco latino-americano foi aprofundar a bancarização, que na região alcança 33 por cento, ao passo que nos Estados

Unidos chega ao 90 por cento. Neste sentido, lamentou também a escassez de sucursais por habitante, que no Brasil e no Chile, onde o índice é maior, chega a 1,5 e 1,3 para cada 10.000 cidadãos.

De se melhorar neste terreno, considerou Iglesias, será possível uma maior captação da poupança, um grande passo para uma região na qual as microempresas dão trabalho a 50 por cento da população.

A capacitação de pessoal e o uso das novas tecnologias para conseguir uma

melhor eficiência bancária é outro dos desafios que Iglesias passou à Felaban. Por fim, o Secretário-Geral Ibero-Americano exortou os banqueiros a melhorar a relação com a opinião pública, em momentos em que "o banco está enfrentada um clima antibancário", devido à recente crise financeira internacional, algo especialmente notório nos países mais desenvolvidos.

"Há que se informar, importa muito que os bancos estejam perto do cliente", assinalou.

Durante sua exposição, considerou também que a região está "melhor do que jamais pôde estar" em matéria econômica e deve-se aproveitar sua condição de região emergente.

"Temos uma grande oportunidade na América Latina. Espero que sejamos conscientes de que há muitas coisas por fazer", indicou Iglesias, partidário de "moderar um pouco as visões excessivamente otimistas e as excessivamente pessimistas".

Uma educação de qualidade, a inovação tecnológica, a produtividade e a redefinição dos mecanismos de integração serão os desafios no futuro, concluiu. □

Iglesias: A América Latina está mais bem preparada em supervisão bancária do que os países desenvolvidos

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, afirmou no dia 7 de Novembro em Punta del Este, no Uruguai, que a América Latina está agora mais bem preparada em matéria de supervisão bancária do que os países desenvolvidos e isto implica uma vantagem num contexto internacional caracterizado por novas exigências financeiras.

Iglesias encontra-se nesta cidade para participar na 44ª Assembleia Anual da Federação Latino Americana de Bancos (FELABAN) e foi o orador principal do "Seminário Ibero-Americano: A Regulação de Basileia II", realizado antes da referida assembleia.

Precisamente, as principais conclusões deste seminário mostram que os ban-

cos da região encontram-se em melhor posição do que os seus semelhantes dos países centrais para aplicar as normas mais duras em matéria de solvência e liquidez que impõe a reforma bancária de Basileia III, preste a ser aprovada pelo Grupo dos 20 nos próximos dias.

O Secretário-Geral Ibero-Americano afirmou que a região aprendeu as lições da década de 90, o que permitiu enfrentar a crise com maior comodidade.

Neste sentido, reiterou que no caso da atual conjuntura se manter, a América-Latina tem perante si uma enorme oportunidade de expansão e deve focar-se em conseguir uma banca mais eficiente, com mecanismos mais afinados que impeçam a formação de bolhas nos mercados, como as que caracterizam a crise na



Europa e nos Estados Unidos.

Do mesmo modo, destacou que a maioria dos bancos latino-americanos já conseguiram alcançar algumas das metas fixadas por Basileia III, especialmente a que fixa para o ano 2019

um aumento de até 6% das reservas sobre o total de ativos.

No seminário participaram personalidades e especialistas de vários países assim como dirigentes de outros organismos internacionais. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável de organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas dos Chefes de Estado e de Governo. Com o fim de projetar uma presença direta e interatuar com os governos e a opinião pública

dos países, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul Latino-Americano; no Panamá, para a região centro-americana; em Brasília, para o Brasil e a Bolívia e no México DF, para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília

A SEGIB, na Assembleia Plenária do Conselho Empresarial da América Latina em São Paulo

O Diretor do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Agustín Espinosa, na qualidade de representante do Secretário-Geral Ibero-Americano, participou na XXI Assembleia Plenária do Conselho Empresarial da América Latina (CEAL) realizada de 14 a 17 de outubro, em São Paulo, Brasil.

No Painel Empresarial sobre Energia e Integração Latino-Americana participaram entre outros, Eike Batista, da EBX, José

Sergio Gabrielli, Presidente da Petrobrás, José Antonio Moreno Rufinelli, ex- Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Marcos Vinícius Prati de Moraes, ex- Ministro da Agricultura do Brasil e Presidente do Conselho da JPS.

Nesta ocasião foi eleito para presidir a CEAL durante o período de 2010-2011, o equatoriano Werner Moeller Freile, a quem o Diretor Espinosa felicitou em nome de Enrique V. Iglesias. □

O novo presidente de CEAL, Werner Moeller Freile (à direita), junto ao diretor do Escritório de Representação da SEGIB, Agustín Espinosa.



Compromisso do Brasil e a Secretaria-Geral Ibero Americana para fomentar o desenvolvimento sustentável



Assinatura do projeto entre o Secretário-Geral da SEGIB e o ministro da SEPP/IR/PR, Eloi Ferreira.

No dia 15 de setembro, durante sua visita oficial ao Brasil, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique Iglesias, manteve um encontro com o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores do

Brasil, Embaixador Antônio de Aguiar Patriota, para reafirmar o compromisso do Brasil e da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) em fomentar o desenvolvimento sustentável como meio de atingir o progresso social

e econômico nos países ibero-americanos.

Nesse contexto, assinaram Memorando de Entendimento para a promoção da cooperação trilateral em países membros da Comunidade Ibero-Americana e Observadores. Acompanharam o encontro o Diretor do Departamento da Europa e novo Coordenador Nacional da SEGIB, Ministro Santiago Mourão, Assessor Internacional do Presidente do Senado Federal, o Ministro Ruy Amaral, o Coordenador de Cooperação Técnica Multilateral da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores ABC/MRE, Marcio Correa, o Diretor e Subdiretora do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Agustín Espinosa e Alice Abreu, e o Conselheiro do Gabinete da SEGIB em Madri, Germán Garcia da Rosa.

Como primeiro produto deste

Memorando, na mesma ocasião foi firmado o projeto “Quilombo das Américas: articulação das comunidades afro rurais”, que tem por finalidade contribuir à promoção da soberania alimentar e à ampliação do acesso aos direitos econômicos, sociais e culturais de comunidades afro rurais nas Américas, a partir da construção de uma rede de cooperação interinstitucional. O projeto, que será lançado na Bahia no mês de outubro próximo, está inserido nas ações de preparação de “2011-Ano Internacional dos Afro descendentes das Nações Unidas”. Os responsáveis pelo projeto são o Governo brasileiro, através da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPP/IR/PR), como instituição executora, e a SEGIB, com apoio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE). Participam como entidades cooperantes a EMBRAPA, IPEA, UNIFEM e IICA. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

México DF

"Multilateralismo latino-americano"

Celia Toro, Diretora do IMR e Manuel Guedán, Diretor do Escritório de Representação da SEGIB na Cidade do México, moderaram no dia 4 de novembro o Conversatório denominado "Multilateralismo Latino-Americano", espaço de discussão, análises e reflexão para destacados especialistas, acadêmicos e corpo diplomático.

Jorge Volpi, conhecido escritor e diretor do "Canal 22", abriu o tema do Conversatório com a apresentação da sua última obra literária "A Insônia de Bolívar". Volpi expôs sua concepção da história na América Latina e sua repercussão na identidade da região. Destacou que um dos problemas que afetam essa identidade latino-americana, é a falta de conhecimento sobre

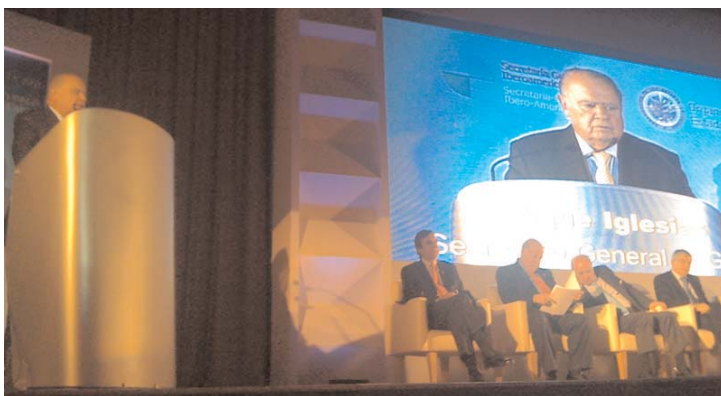
ossos países vizinhos.

O Conversatório continuou com a participação de Thomas Legler, acadêmico da Universidade Ibero-Americana no México e Doutor em Ciências Políticas pela Universidade de York. Destacou que "o multilateralismo latino-americano implica arranjos institucionais de natureza formal ou informal, baseados em relações de princípio entre três ou mais Estados, nos quais, participam muitas vezes atores não estatais, como organizações não governamentais, empresários ou comitês de expertos, e que também as instituições multilaterais estão permeadas pelas relações de poder e são um reflexo do equilíbrio internacional". Mencionou que um dos obstáculos

do multilateralismo, é o nacionalismo tão arraigado na região.

A professora Ana Covarrubias, acadêmica do Colégio de México, e doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Oxford, interveio com uma série de perguntas a maneira de reflexão, onde se questionou a duplicidade de funções em alguns mecanismos internacionais, como o é a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos

(CELAC) e o Grupo do Rio. Destacou que uma das limitações aos sistemas multilaterais foram seu caráter defensivo e reativo. Coincidiu ao igual que Thomas Legler, em que o nacionalismo mal entendido faz fracassar os mecanismos regionais e que estes requerem institucionalizar-se. □



A inauguração do Seminário Internacional teve lugar no México, D. F. no dia 14 de outubro com as palavras de boas-vindas dos organizadores do evento, pela Fundação Carolina, Rosa Conde; pela Fundação Democracia e Desenvolvimento,

Ricardo Lagos; pela Fundação Grupo Vidanta, Roberto Russell e finalmente, pelo Centro de Investigação e Docência Econômicas, A. C., Enrique Cabrero.

Cabe destacar a presença da Primeira-dama do México, Dona Margarita Zavala, que oficialmente deu por inaugurado o seminário internacional. Em sua mensagem, destacou que se busca o porvir dos povos com o crescimento

econômico sustentado e sustentável sem esquecer o fortalecimento da democracia e do planejamento da América Latina na nova ordem internacional.

O Prêmio Fundação Grupo Vidanta

Neste ato, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, ressaltou o papel e a importância dos organismos da sociedade civil que contribuem a reduzir a pobreza através da educação. Destacou que o prêmio vai dirigido a descobrir esses organismos e a estimular suas ações, com o objetivo de incrementar esses esforços individuais, fortalecê-los e alcançar que se constituam em grandes aliados de uma sociedade mais justa, igualitária e fiel a seus princípios fundamentais.

Finalmente, o Presidente Felipe Calderón junto com sua esposa, Dona Margarita Zavala, ofereceram um jantar a todos os participantes e convidados especiais no Museu Nacional de Antropologia. □

Seminário Internacional A Oportunidade do Bicentenário: 1910-1920

Julio María Sanguinetti, Ex-presidentes do Uruguai, abriu a mesa de discussão e deu um contexto histórico de seu país e da região. Destacou que na atualidade o desafio é manter um nível educativo. Disse que existe um grande número de organizações e instituições internacionais que não refletem um progresso regional.

Cesar Gaviria, Ex-Presidente da Colômbia, ressaltou que a existência dos partidos políticos mar-

caram a história da Colômbia, e que este, foi um país civilista sem cair no populismo. Destacou que o café jogou um papel muito importante na economia do país e que o tema da segurança melhorou consideravelmente nos últimos anos.

Enrique V. Iglesias, Secretário-Geral Ibero-Americano, relatou a história econômica da região, dando a conhecer e compreender a condição atual, "América Latina é a região do mundo com maiores experiências econômicas ao longo dos anos e essas experiências, geraram um crescente pragmatismo na condução das economias da América Latina". José Miguel Insulza, Secretário-Geral da OEA, fechou a mesa de discussão destacando que efetivamente abre-se uma oportunidade no bicentenário com base na experiência adquirida como o ressaltou Enrique V. Iglesias, mas que existem desafios atuais como o crime organizado que não conhece fronteiras e se estende por toda a América Latina. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideu

A SEGIB aprofunda vínculos e cooperação com governos municipais do Uruguai

O Escritório de Representação da SEGIB de Montevideu está desenvolvendo uma ronda de contatos e visitas aos governos municipais do Uruguai, com objeto de intensificar o intercâmbio e a cooperação em distintas áreas.

Neste contexto, o Diretor do Escritório, Norberto Iannelli, recebeu a visita do Intendente de Maldonado, Oscar de los Santos; e realizou uma visita ao departamento de Canelones, onde se reuniu com o Intendente Municipal, Marcos Carámbula; e com autoridades da Junta Departamental, encabeçadas

por sua titular, Orquídea Minetti.

Os hierarcas de ambos departamentos expuseram prioridades e a promoção de ações conjuntas em várias áreas, destacando uma possível aliança estratégica dos municípios com a Conferência Ibero-Americana e, por este meio, com a Europa; uma aliança regional de cidades do cone sul; possível programas piloto que abordem a segurança cidadã em forma integral, assim como a situação dos jovens que não trabalham nem estudam.

Do mesmo modo, destacaram como

prioritários alguns programas de desenvolvimento turístico locais e com outros departamentos; programas de desenvolvimento de polos tecnológicos e em algumas áreas produtivas; criação de polos universitários regionais; intensificação do intercâmbio cultural; e apoio para o processo de festejos do Bicentenário do Uruguai que em 2011 se centrará na comemoração da Gesta Artiguista.

Nos encontros teve acordo para continuar avançando nos temas e para isso haverá novos contatos e visitas nas próximas semanas e meses. □



O intendente de Maldonado, Oscar de los Santos (à direita,) com o diretor do Escritório da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli

A integração consolida-se como elemento chave para o desenvolvimento da América-Latina

O Escritório de Representação de Montevideu organizou, conjuntamente com a Associação Latino-Americana de Integração, o Colóquio "O Sonho da Integração Latino-Americana 50 Anos Depois", realizado na capital uruguaia no dia 9 de agosto.

O evento teve lugar no âmbito da comemoração dos 50 anos do começo do processo de integração da América Latina e dos 30 anos de fundação da ALADI e contou com a participação de personalidades e forjadores da integração, ex -Chanceleres, ministros, expertos e dirigentes políticos de vários países.

Na abertura participaram o Presidente do Uruguai, José Mujica; o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; e o Secretário-Geral da ALADI, José Félix Fernández Estigarribia.

Dos debates e diferentes painéis surgiu como conclusão central que a integração consolida-se como um elemento essencial para o desenvolvimento da América Latina e começa a jogar um novo papel no mundo que surge trás a recente crise financeira e econômica global.



Da esquerda à direita: Enrique V. Iglesias; o Presidente do Uruguai, José Mujica e José Félix Fernández Estigarribia, Secretário-Geral da ALADI

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, destacou que a América Latina encontra-se nos alvares da década da grande oportunidade, para capitalizar as experiências cumpridas entre outras coisas- e tem três grandes pilares que lhe permitirão aproveitá-la: mas sabedoria sobre o que e como fazê-lo, o dividendo espetacular dos altos preços das matérias-primas, e uma melhor capacidade de gestão.

Posteriormente, destacou que esta década de oportunidade também trará riscos e desafios para a região latino-americana, que é possível sorteá-los e que um dos mecanismos fundamentais será o fortalecimento do sistema de integração regional. No entanto, também advertiu que se deverá atuar com pragmatismo e se deverá ter muito cuidado em "não tratar de dar passos mais largos que as pernas".

Neste contexto, Iglesias assegurou

que a integração reforça-se como elemento central no novo esquema internacional e por tanto, começa a jogar um novo papel. Neste sentido, disse que se trata da integração como ponto de apoio para o crescimento econômico em um mundo onde há uma nova sociedade, uma nova economia e uma mudança na distribuição do poder. E nesse mundo, pontualizou, os países latino-americanos devem atuar juntos e em comboio. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Panamá

Ato inaugural da Cátedra Centro-América XXI na Universidade da Costa Rica

Na sexta-feira, 1 de Outubro, foi inaugurada na Universidade da Costa Rica a “Cátedra América Central XXI”, espaço de reflexão e investigação permanente com que essa Casa de Estudos comemorará o bicentenário da independência do Istmo, que teve lugar em 1821. A conferência principal que deu início à Cátedra, patrocinada pelo Escritório de Representação da SEGIB para a América Central em associação com a Reitoria da UCR, o



Centro de Investigación e Estudos

Políticos e a Pós-graduação da América Central em Ciência Política, foi proferida pelo Ministro das Relações Exteriores de El Salvador, Hugo Martínez.

Durante a sua palestra, intitulada “A integração da América Central: oportunidades e desafios no bicentenário”, o Ministro das Relações Exteriores salvadorenho qualificou a integração regional como uma necessidade histórica para as populações

da área, e insistiu na necessidade de dar ao processo maior concretização e sentido prático. Recordando a advertência de Plutarco a respeito da conveniência de favorecer o diálogo entre “os filósofos e os governantes”, o Ministro Martínez elogiou a existência de espaços como a Cátedra nos quais a comunidade acadêmica e os tomadores de decisões podem dialogar num espírito plural e respeitador sobre os principais desafios do presente e do futuro. □

Encontro de cinema ibero-americano no Panamá

Uma mostra de 12 películas, aberta ao público em geral, de forma gratuita, será o eixo central do “2º Encontro de cinema ibero-americano”, que terá lugar no Panamá, de 11 a 22 de Outubro.

O Encontro também inclui uma oficina para cineastas e profissionais audiovisuais, que terão a oportunidade de aceder a uma oferta de formação, mediante um conjunto de oficinas orientadas por profissionais na matéria.

Além disso, foi anunciado o concurso denominado: “FilMinuto”, aberto a estudantes universitários e escolas secundárias. Os participantes terão de contar histórias filmadas em 60 segundos, gravadas em qualquer tipo de dispositivo o aparelho tecnológico, como um telefone móvel, webcam, câmara doméstica, etc.

Para encerrar este grande encontro, em Novembro levar-se-á a cabo o “Workshop Centro Americano para Jovens Cineastas”. Em duas semanas, 17



jovens cineasta da região serão

formados no desenvolvimento de projetos cinematográficos. A coordenação deste período de formação, coprodução e alianças estratégicas entre os participantes, será dirigido pelo professor Hugo Castro Fau, catedrático de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos da Escola Nacional de Cinema da Argentina.

Os 12 dias de exibição de filmes espanhóis e latinos, permitirão ao público apreciar a produção cinematográfica de países, como a Colômbia, Venezuela, México, Espanha, Chile e Panamá. Entre alguns dos filmes, referimos, a produção do Panamá: “El Viento y el Agua”; a colombiana, “Los Niños Invisibles”; a espanhola, “Masala”; a venezuelana, “El Tinte de la Fama”; a mexicana, “Párpados Azules, e a chilena, “En la Cama”, entre outras. O cenário para esta mostra, será o Ateneu da Cidade do Saber em Clayton. □

A SEGIB confirma seu apoio ao projeto da população afro descendente



Como parte do projeto regional denominado: “População Afro descendente da América Latina, na quarta-feira, 22 de Setembro, teve lugar na cidade do Panamá, o seminário “Políticas e programas de inclusão social da população afro panamenha”.

O diretor do Escritório de Representação para a América Central e Haiti, Luis Guillermo Solís, que participou no referido seminário, reiterou a firme decisão da Secretaria-Geral Ibero-Americana em continuar a apoiar este importante projeto, com a

especial contribuição dos governos do Brasil, Colômbia e Uruguai.

Um dos documentos que mais destacou foi a conferência magistral proferida pelo analista e investigador Andras UTHOFF, atual consultor no Chile para a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina).

No evento, patrocinado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento); Ministério de Assuntos Exteriores da Noruega, Comissão Europeia e SEGIB, abordaram-se temas de interesse como: Coesão Social, Inclusão e sentido de pertença na América Latina e Caribe; Políticas e programas de inclusão social do Panamá e a afro panamenidade no seu labirinto. □

Cultura

Participantes da XX Escola de Arquivos para a Ibero-América visitam a SEGIB



Os participantes fotografados na sede da SEGIB em Madri

pelo Arquivo da SEGIB, Susana Castañeda. Também esteve presente Luis Enseñat, Secretário Técnico do Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-Americanos (ADAI).

Durante a reunião, Salvador Arriola deu as boas-vindas aos representantes dos respectivos arquivos ibero-americanos e explicou o trabalho que se desenvolve nos diferentes programas de cooperação existentes.

Pelo seu lado, Leonor Esguerra e Enrique Vargas abordaram de forma específica o trabalho que se realiza atualmente nos referidos programas de cooperação, sob a perspectiva do âmbito da cultura.

Assim mesmo, os participantes puderam também conhecer detalhadamente o trabalho que vem realizando-se no arquivo da SEGIB pela mão da responsável pelo mesmo, Susana Castañeda, que falou da organização, conservação e custódia dos documentos do arquivo. □

Um grupo de participantes da XX Escola de Arquivos para a Ibero-América visitaram no dia 5 de Novembro a sede da SEGIB. Na sua

visita, que teve lugar no âmbito das atividades desenvolvidas pela escola, reuniram-se com o Secretário para a Cooperação Ibero-Americana da

SEGIB, Salvador Arriola; a Diretora e o Subdiretor da Divisão de Assuntos Culturais, Leonor Esguerra e Enrique Vargas e a Responsável



Em Quito, Equador Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Iberescena

Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos

O Conselho Intergovernamental da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI) resolveu, durante sua sessão plenária do dia 15 de outubro de 2010 em Buenos Aires, outorgar os recursos solicitados para as quatro propostas que participaram em sua primeira convocatória de financiamento.

A resolução notificou-se diretamente aos representantes dos arquivos correspondentes; na reunião, celebrada no Palácio San Martín, sede da Chancelaria Argentina, resolveu-se manter à Direção Geral do Acervo Histórico Diplomático da SER do México como sede da Secretaria Executiva da Unidade Técnica da RADI; neste marco de atividades apresentou-



RED DE ARCHIVOS
DIPLOMÁTICOS
IBEROAMERICANOS

se o Livro "Políticas e Sistemas de Arquivos, obra do Dr. José Maria Jardim e estabeleceram-se os critérios de distribuição e difusão desta publicação. □

Do dia 23 ao 26 de novembro de 2010, Quito, Equador foi o cenário para a reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Iberescena os representantes de todos os países que o integram outorgaram as ajudas para o ano 2011 em suas respectivas linhas de ação: coprodução de espectáculos de teatro e dança; redes, festivais e espaços cênicos para a programação de espectáculos; processos de criação dramaturgica e coreográfica em residência; encontros, oficinas, seminários e congressos relacionados com a gestão e produção das artes cênicas.

No encontro deu-se uma ampla reflexão sobre o futuro do Programa e sua contribuição à consolidação do espaço cênico na Ibero-América e seu potencial desenvolvimento, ademais avançou-se em um esquema de colaboração com o Programa de cooperação TEIB, Televisão educativa e cultural Ibero-Americana para o futuro lançamento do Canal Iberescena tv por Internet. □

Cultura

Realizou-se em Antigua, Guatemala

VII Fórum Ibero-Americano de responsáveis de Bibliotecas Públicas

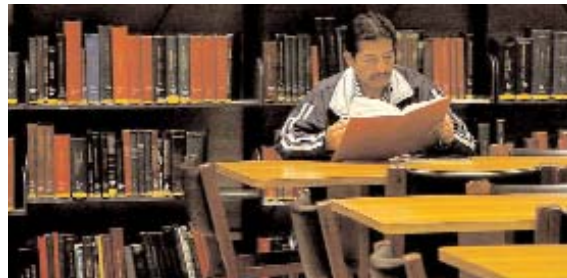
Nos dias 31 de agosto e 1 de setembro realizou-se um Fórum no Centro de Formação da Cooperação Espanhola em Antigua, Guatemala, o VII Fórum com a participação de delegados de 13 países, o Diretor-Geral do CERALC, Fernando Zapata e o representante da Segib, Enrique Vargas.

No marco deste encontro teve lugar a reunião do Comitê Diretivo do Programa Ibero-Americano em Matéria de Bibliotecas Públicas; este Comitê decidiu outorgar todo o apoio institucional para o desenvolvimento da avaliação do Programa mandato na XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de

Portugal à SEGIB em colaboração com o Ceralc, e dessa maneira iniciar o processo de reformulação do programa.

A proposta da representante da República Bolivariana de Venezuela, acordou-se também estabelecer ações encaminhadas a por em valor a tarefa do bibliotecário como agente cultural para a transformação da sociedade e como parte fundamental para o desenvolvimento do programa.

Também decidiu-se abrir uma nova linha de trabalho encaminhada a compartilhar fundos digitalizados como mecanismo de cooperação.



Uma das salas da Biblioteca Pública Luis Ángel Arango, em Bogotá, Colômbia

O VII Fórum acordou estabelecer Iberbibliotecas como único Nome para identificar ao Programa de Cooperação Ibero-Americana em Matéria de Bibliotecas Públicas e solicitar ao Ceralc elaborar um documento que integre todas as valorações e recomendações apre-

sentadas pelos países participantes para ser entregue à Segib como insumo para a elaboração do novo documento de formulação do Programa. Além disso terá que por em funcionamento ações comuns na matéria para a celebração de 40 aniversário do Ceralc. □

No marco da Feira do Livro de Frankfurt Apresentou-se a Carta Cultural Ibero-Americana

6.-10. Oktober 2010

FRANKFURTER
BUCHMESSE
EHRENGAST > ARGENTINIEN <



A cima, um momento da intervenção do Secretário Ibero-Americano. À esquerda, cartaz da Feira do Livro de Frankfurt deste ano 2010.

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, dissertou sobre o valor do referido instrumento, que favorece uma maior articulação e melhor cooperação entre os 22 países da região. Trata-se de um projeto político que cria as bases para a estruturação do “espaço cultural ibero-americano”, e para a promoção de uma posição mais forte e protagonista da Comunidade Ibero-Americana perante o resto do mundo num dos seus recursos mais valiosos, a sua riqueza cultural. Iglesias destacou na apresentação que “se tivesse de definir a coluna vertebral do ser ibero-americano, diria que são as culturas compartilhadas” e destacou a necessidade de que existam políticas que gerem na sociedade o sentido de identidade e de pertença. Acrescentou que a cultura ibero-americana apoia-se principalmente “na mestiçagem”.

A Carta Cultural Ibero-Americana apresenta as linhas de ação política para definir o espaço cultural ibero-americano e é um instrumento para fomentar a cooperação cultural entre os países ibero-americanos

e impulsionar políticas culturais conjuntas dentro e fora da América Latina.

Na cerimônia esteve também presente o diretor da Feira do Livro de Frankfurt, Jürgen Boos, que considerou a cooperação da Feira do Livro de Frankfurt com os países ibero-americanos tem uma longa tradição. “Há várias décadas que esta feira se transformou numa importante plataforma para editores e autores ibero-americanos. Desde 1976, a América Latina esteve representada três vezes na Feira do Livro de Frankfurt e para 2010, ano em que se celebra o Bicentenário da Independência das Repúblicas Ibero-Americanas, a Argentina foi o país convidado, para 2013 foi designado o Brasil. A diretora do Instituto Cervantes de Frankfurt, Mercedes de Castro, assegurou que “nosso propósito é estimular o interesse pela Ibero-América como espaço cultural, destacar a importância da cultura ibero-americana como sistema de diversidade cultural e facilitar o conhecimento das instituições multilaterais na Europa”. □

XVIII Reunião de Ibermedia

Nos dias 17 y 18 de novembro de 2010 em Antigua, Guatemala, realizou-se a XVIII Reunião Ordinária do Conselho intergovernamental do Programa Ibermedia.

A Secretaria Técnica do Programa rendeu ante os representantes de todos os países que integram o Programa seu informe anual. Também apresentou-se o estado do Fundo Ibermedia e todo o desenvolvimento da nova linha de ação denominada Ibermedia TV. Da mesma maneira, realizou-se a distribuição do fundo de ajudas para a XVIII convocatória em suas linhas para apoio em projetos de formação, delivery, distribuição, exibição, desenvolvimento e coprodução.

Depois de um muito frutífero debate decidiu-se a realização de novas estratégias de promoção para o programa “Nosso Cinema”. Com esta reunião fica confirmado, uma vez mais, a importância e viabilidade deste Programa de Cooperação Ibero-Americana e seu enorme impacto no espaço audiovisual da região. □

IA IX Assembleia-Geral do Fundo Indígena, celebrada em Madri



A Rainha Dona Sofia, fotografada junto ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e uma das chamãs que participaram na reunião, a charrúa Mónica Michelena

Nas suas palavras de agradecimento, o Secretário-Geral valorizou esta condecoração como um verdadeiro símbolo dos avanços que se conseguiram nos vinte anos que passaram desde a constituição do Fundo Indígena. “Existe um país, Bolívia,

em que um membro de uma etnia indígena chegou à presidência da nação, e houve um avanço por parte da comunidade internacional no reconhecimento da dívida histórica e a necessidade de reparar danos causados no passado”, assinalou. “Os conhecimentos ancestrais, a medicina tradicional, a relação do homem com a natureza, são temas que apenas agora estão a ser redescobertos pelo chamado mundo desenvolvido. Por isso o Fundo é importante, como instrumento para servir o objetivo de fortalecer a educação, a integração em todos os sentidos dos povos indígenas.” □

A Rainha de Espanha inaugurou no dia 9 de Setembro a IX Assembleia Geral do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe, que se celebra pela primeira vez na Europa.

A mesa presidencial do evento esteve composta também, pelo presidente do Fundo, Luis Evelis Andrade, o 1º Vice-Presidente, Jerónimo Lanceiro, o 2º Vice-Presidente, Valdi Fischer, o Ministro espanhol de Assuntos Exteriores e para a Cooperação, Miguel Angel Moratino e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

A cerimónia começou com uma invocação por parte de dois xamãs, uruguaia e guatemalteco, para agradecer à Mãe Terra e rezar pela paz nas relações entre os homens e a natureza.

O Presidente do Fundo, o colombiano Luis Evelis, referiu a alegria da comunidade ibero-americana por acolher a grande família de mais de seiscientos povos indígenas, com identidades baseadas no respeito harmonioso pela natureza, que oferecem o seu contributo para retornar globalmente a um tempo de equilíbrio. Assinalou também como o Fundo para o desenvolvimento dos

Povos Indígenas gera processos de concertação no setor académico, político e entre os governos para a transformação das sociedades ibero-americanas através de processos de inclusão e acesso a sistemas de informação que deem conta dos valores e contribuições dos povos indígenas. O Fundo também vela pela preservação dos seus direitos e do seu desenvolvimento com autonomia para tomar real o bom viver e criar estados de paz nos nossos diferentes territórios, gerando novos paradigmas de convivência, afirmou.

Por sua parte, o então ministro espanhol Moratinos recordou que desde a II Cúpula Ibero-Americana já se reconheceu com força a necessidade de fortalecer as sociedades e povos indígenas e que a cooperação espanhola tem sempre entre suas prioridades apoiar este desenvolvimento.

Durante o ato foi outorgada ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, a condecoração do Quinto Sol, em reconhecimento do seu trabalho à frente da SEGIB para lutar pela reparação da dívida histórica e da restituição de direitos das comunidades indígenas por parte dos estados e da comunidade internacional.

Exposição fotográfica "Expressão ibero-americana"

A Secretaria-Geral Ibero-Americana SEGIB e o Conselho Nacional para a Cultura e as Artes CONACULTA, através do Festival Internacional Cervantino, realizaram uma magna exposição de fotografia propondo um olhar de integração para a comemoração dos bicentenários das independências latino-americanas.

Durante o Festival Internacional

Cervantino que se realiza a cada ano na cidade de Guanajuato, México, apresentou-se uma coleção de fotografias, realizadas por coletivos independentes, que falam sobre a utopia da vida cotidiana.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, o CONACULTA e o FIC rendem com esta exposição homenagem às gestas cotidianas que, em todos os lugares do continente, realiza nossa gente. □

